

1) Nos termos da Constituição Federal de 1988, o Plano Nacional de Educação deverá conduzir, **EXCETO**:

- a) A universalização do atendimento escolar.
- b) A formação para o trabalho.
- c) A erradicação do analfabetismo.
- d) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- e) À promoção humanística, científica e tecnológica do País.

2) Nos termos da LDB 9394/96, assinale a alternativa que corresponde a uma das finalidades da Educação Superior, considerando a literalidade da norma:

- a) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- b) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, limitado ao uso de 30% dos recursos orçamentários da IFES para tal, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
- c) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os latino-americanos, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- d) formar diplomados área das ciências sociais, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.
- e) atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação superior, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

3) Sobre as metas do Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, é correto afirmar que:

- a) Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 85% (oitenta e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- b) Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 18 (dezoito) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniado
- c) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º (segundo) ano do ensino fundamental.

- d) Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
- e) Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 70% (setenta por cento), sendo, do total, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) doutores.

4) Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre as diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014.

- a) Piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- b) Erradicação do analfabetismo.
- c) Universalização do atendimento escolar.
- d) Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- e) Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.

5) A Resolução nº 027/2015 do Conselho Universitário da FURG considera que o ensino, a pesquisa e a extensão são atividades-fins da Universidade que devem ser desenvolvidas de forma interdisciplinar e indissociável e ainda que a extensão é atividade acadêmica que articula o ensino e a pesquisa, com a finalidade de promover uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Portanto, de acordo com a referida resolução, podemos afirmar como finalidade da Política de Extensão da FURG:

- a) Garantir que a Extensão Universitária seja contemplada nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, de modo a integralizar créditos na formação acadêmica do estudante.
- b) Tornar permanente na avaliação comunitária as atividades de extensão universitária como um dos indicadores de avaliação da própria Universidade e comunidade externa.
- c) Ampliar a promoção das atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação, difusão e fruição cultural e artística.
- d) Consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do estudante e na geração do conhecimento, optativo na qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação e para o intercâmbio com outros setores da sociedade, caso tenha interesse governamental.
- e) Incentivar a transversalidade da educação ambiental nas ações extensionistas.
- 6) De acordo com a Constituição Federal de 1988, no seu Título VIII, Capítulo III, art. 213, que trata sobre

Educação, Cultura e Desporto, os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que:

- Auxiliarem na erradicação do analfabetismo, universalizando o atendimento escolar.
- Melhorarem a qualidade do ensino através de uma promoção humanística, científica e tecnológica.
- Comprovem finalidade não lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação.
- Utilizem de patrimônio privado, ficando o poder público obrigado a indenizar no caso de doação à escola comunitária, filantrópica ou confessional no término de suas atividades.
- Atuarem na formação para o trabalho.

7) A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Marque a alternativa que corresponde às diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, pactuadas no Fórum de Pró Reitores de extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e expressas na Política Nacional de Extensão Universitária.

- Interação Lógica, Interdisciplinaridade e Profissionalidade, Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão, Impacto na Formação Cultural, Impacto e transformação Social ;
- Interação Lógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Interdisciplinaridade Ensino – Pesquisa – Extensão, Impacto e transformação Cultural, Impacto na Formação do Estudante;
- Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Interdisciplinaridade Ensino – Pesquisa – Extensão, Impacto e transformação Cultural, Impacto na Formação Social e Estudantil;
- Interação Lógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Interdisciplinaridade Ensino – Pesquisa – Extensão, Impacto na Transformação do Estudante, Impacto e transformação Social;
- Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão, Impacto na formação do Estudante, Impacto e transformação Social.

8) A Política Nacional de Extensão Universitária reafirma a agenda estratégica, pactuada no XXXI Encontro Nacional do FORPROEX. Essa agenda é constituída de ações necessárias ao desenho e redefinições nas políticas públicas de apoio e fomento de ações acadêmicas no âmbito das agências governamentais, do MEC, e das próprias instituições de Educação Superior. Dentro do exposto marque a alternativa que **NÃO** corresponde a ações da Agenda Estratégica, sintetizadas na Carta de Manaus.

- Adequada inserção da Extensão nas metas para a Educação Superior do PNE, no sentido de valorizar sua contribuição à qualificação da Educação Superior;
- Reconhecimento das ações de Extensão Universitária e do esforço docente, discente e técnico, em termos equânimes, em concursos, normas e carreiras acadêmicas;
- Incorporação da Extensão Universitária no processo de avaliação da Educação Superior, com definição de indicadores, metodologias e instrumentos, e apoio à implantação de sistemas de informação e gestão informatizados no conjunto das instituições;
- Apoio e financiamento para a criação de plataforma de comunicação da Extensão, favorecendo a divulgação de suas políticas, atividades e produtos, bem como uma gestão eficiente da informação;
- Fomento e apoio a rádios e TVs educativas, vinculadas às IPES federais, estaduais e municipais, que desenvolvem programas em áreas e temas estratégicos para o desenvolvimento nacional, tais como, saúde, educação e cultura.

9) No Artigo 37, da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, consta que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Analise os três parágrafos abaixo.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

§ 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.

Marque a alternativa correta.

- Os parágrafos 1º, 2º e 3º estão de acordo com o descrito na lei 9.394/96 Art.37;
- Os parágrafos 1º e 2º estão de acordo com o descrito na lei 9.394/96, Art.37, e o parágrafo 3º está em desacordo;
- O parágrafo 2º está de acordo com o descrito na lei 9.394/96, Art. 37, e os parágrafos 1º e 3º estão em desacordo;
- Os parágrafos 2º e 3º estão em desacordo com o descrito na lei 9.394/96, Art.37, e o parágrafo 1º está de acordo;
- Os parágrafos 1º e 3º estão de acordo com o descrito na lei 9.394/96, Art.37, e o parágrafo 2º está em desacordo.

10) A Lei nº 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu capítulo IV, fala sobre a Educação Superior. Levando em consideração a referida lei, é correto afirmar que:

- I. A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.
- II. As instituições de educação superior, quando da ocorrência de vagas, abrirão matrícula nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.
- III. As instituições de educação superior credenciadas como universidades, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levarão em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.
- IV. Caberá à União assegurar, anualmente, em seu Orçamento Geral, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento das instituições de educação superior por ela mantidas.

As afirmativas corretas são:

- a) Apenas II, III e IV.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I e IV.
- d) Apenas III e IV.
- e) I, II, III, IV.

11) A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida. Sendo assim, podemos afirmar que as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

- a) Flexibilidade curricular, respeito à diversidade humana, inclusão política, cultural e social.
- b) Compromisso e responsabilidade social, integração de conhecimentos, estética.
- c) Ética, compromisso e responsabilidade política, cultural e social, inclusão social.
- d) Inclusão política, cultural e social, ética, flexibilidade curricular.
- e) Integração de conhecimentos, inflexibilidade curricular, inclusão política, cultural e social.

12) A Universidade Federal do Rio Grande, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2018 possui eixos norteadores, entre eles, o eixo da extensão, que como um processo acadêmico, é indispensável na formação do estudante e na geração do conhecimento, na qualificação dos servidores e no intercâmbio com

outros setores da sociedade, tendo com um de seus objetivos ampliar a integração entre a Universidade e a Sociedade. Qual das alternativas abaixo representa uma estratégia do referido objetivo?

- a) Estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão;
- b) Capacitar a comunidade externa para a realização de ações de extensão, articuladas com a pesquisa, cultura e o ensino;
- c) Aprovar no Conselho da União, com aval do MEC a Política de Extensão da Universidade;
- d) Implementar, com autorização do Procurador da União, a avaliação e monitoramento das ações de extensão;
- e) Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e caso aprovado pelo Procurador da União e MEC, os cursos à distância.

13) Segundo os princípios norteadores do projeto político pedagógico, nos termos do pensamento de Veiga (2010), marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola, Igualdade de oportunidades de oportunidades requer, portanto, mais do que a expansão quantitativa de ofertas; requer ampliação do atendimento com simultânea manutenção de qualidade.
- b) Qualidade que não pode ser privilégios de minorias econômicas e sociais. O desafio que se coloca ao projeto político-pedagógico da escola é o de propiciar uma qualidade para todos. A qualidade que se busca implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política, uma está subordinada à outra.
- c) Gestão democrática é o princípio consagrado pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Ela exige uma ruptura histórica na prática administrativa da escola, com o enfrentamento das questões de exclusão e reprovação e da não permanência do aluno na sala de aula, o que vem provocando a marginalização das classes populares.
- d) Liberdade é outro princípio constitucional. O princípio da liberdade está sempre associado à ideia de autonomia. O que é necessário, portanto, como ponto de partida, é o resgate do sentido dos conceitos de autonomia e liberdade. A autonomia e a liberdade fazem parte da própria natureza do ato pedagógico.
- e) Valorização do magistério é um princípio central na discussão do projeto político-pedagógico. A formação continuada é um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, uma vez que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia, fundamentalmente, o desenvolvimento profissional dos professores articulado com as escolas e seus projetos.

14) Das alternativas abaixo, indique aquela que se relaciona ao conceito de Projeto Político Pedagógico, tendo a afirmação de Veiga (2010) como referência.

- a) Trata-se meramente de elaborar um documento, implementando um processo de ação-reflexão, que exige o esforço de alguns professores e a vontade política das autoridades.
- b) Ao ser discutido e elaborado pela direção da escola, o Projeto Político-Pedagógico oferece garantia visível e sempre aperfeiçoável da qualidade esperada no processo educativo e, assim, sinaliza o processo educativo como construção individual dos professores envolvidos.
- c) É permitido encomendar um projeto a terceiros, desde que sejam educadores, com capacidade técnica e experiência comprovada. A escola deve sempre buscar assessorias para a elaboração do projeto político pedagógico.
- d) O Projeto Político-Pedagógico é construído pela ótica somente da ação que cultiva ambiente favorável à valorização da individualidade humana sem envolver os sujeitos para interagir em parceria.
- e) A implementação do Projeto Político Pedagógico próprio é condição para que se afirme (ou se construa simultaneamente) a identidade da escola, como espaço pedagógico necessário à construção do conhecimento e da cidadania.

15) Segundo Veiga (2010), o Projeto Político Pedagógico possui três eixos: administrativo, pedagógico e financeiro. Com base nesta afirmativa, indique a alternativa correta que, respectivamente, explica cada um deles.

- a) I - Refere-se à organização da escola como um todo e nele destacam-se o estilo de gestão e a figura do diretor como agente promotor.
- II - Está estritamente ligado à identidade da escola, à sua missão social, à clientela, aos resultados e, portanto, ao projeto político-pedagógico em sua essência, diz respeito a ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem em seus diferentes e crescentes níveis.
- III - Frequentemente o mais associado à autonomia – trata da gestão dos recursos patrimoniais, da aplicação das transferências feitas pelo sistema educacional, da possibilidade de dispor de orçamento próprio e da capacidade de negociar e atrair parcerias e recursos externos que permitam fazer face às demandas concretas do processo educativo.
- b) I - Está estritamente ligado à identidade da escola, à sua missão social, à clientela, aos resultados e, portanto, ao Projeto Político-Pedagógico em sua essência, diz respeito a ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem em seus diferentes e crescentes níveis.
- II - Refere-se à organização da escola como um todo e nele destacam-se o estilo de gestão e a figura do diretor como agente promotor.

III – Frequentemente, o mais associado à autonomia – trata da gestão dos recursos patrimoniais, da aplicação das transferências feitas pelo sistema educacional, da possibilidade de dispor de orçamento próprio e da capacidade de negociar e atrair parcerias e recursos externos que permitam fazer face às demandas concretas do processo educativo.

c) I – Frequentemente, o mais associado à autonomia – trata da gestão dos recursos patrimoniais, da aplicação das transferências feitas pelo sistema educacional, da possibilidade de dispor de orçamento próprio e da capacidade de negociar e atrair parcerias e recursos externos que permitam fazer face às demandas concretas do processo educativo.

II - Refere-se à organização da escola como um todo e nele destacam-se o estilo de gestão e a figura do diretor como agente promotor.

III - Está estritamente ligado à identidade da escola, à sua missão social, à clientela, aos resultados e, portanto, ao projeto político-pedagógico em sua essência, diz respeito a ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem em seus diferentes e crescentes níveis.

d) I – Frequentemente, o mais associado à autonomia – trata da gestão dos recursos patrimoniais, da aplicação das transferências feitas pelo sistema educacional, da possibilidade de dispor de orçamento próprio e da capacidade de negociar e atrair parcerias e recursos externos que permitam fazer face às demandas concretas do processo educativo.

II - Está estritamente ligado à identidade da escola, à sua missão social, à clientela, aos resultados e, portanto, ao projeto político-pedagógico em sua essência, diz respeito a ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem em seus diferentes e crescentes níveis.

III - Refere-se à organização da escola como um todo e nele destacam-se o estilo de gestão e a figura do diretor como agente promotor.

e) I - Refere-se à organização da escola como um todo e nele destacam-se o estilo de gestão e a figura do diretor como agente promotor.

II – Frequentemente, o mais associado à autonomia – trata da gestão dos recursos patrimoniais, da aplicação das transferências feitas pelo sistema educacional, da possibilidade de dispor de orçamento próprio e da capacidade de negociar e atrair parcerias e recursos externos que permitam fazer face às demandas concretas do processo educativo.

III - Está estritamente ligado à identidade da escola, à sua missão social, à clientela, aos resultados e, portanto, ao projeto político-pedagógico em sua essência, diz respeito a ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem em seus diferentes e crescentes níveis.

16) Assinale a alternativa que representa o pensamento de Caetano (2013) acerca dos mecanismos de formação de representação:

- A ancoragem e naturalização constituem mecanismos de formação de representações, com especial força de influência em percepções e ações que, a partir deles, se efetivam, podendo justificar e naturalizar discriminações, abusos, violências físicas e simbólicas.
- A informação e ancoragem constituem mecanismos de formação de representações, com especial força de influência em percepções e ações que, a partir deles, se efetivam, podendo justificar e naturalizar discriminações, abusos, violências físicas e simbólicas.
- A naturalização e a informação constituem mecanismos de formação de representações, com especial força de influência em percepções e ações que, a partir deles, se efetivam, podendo justificar e naturalizar discriminações, abusos, violências físicas e simbólicas.
- A objetividade e naturalização constituem mecanismos de formação de representações, com especial força de influência em percepções e ações que, a partir deles, se efetivam, podendo justificar e naturalizar discriminações, abusos, violências físicas e simbólicas.
- A ancoragem e objetividade constituem mecanismos de formação de representações, com especial força de influência em percepções e ações que, a partir deles, se efetivam, podendo justificar e naturalizar discriminações, abusos, violências físicas e simbólicas.

17) Ao tratar sobre o conceito de diversidade, Caetano (2013,p.51-52) afirma que “em inúmeras situações, fomos ensinados, ao longo de nosso desenvolvimento físico e psíquico, por meio das mais diversas instituições e ações sociais, a nos constituirmos ainda dicotomicamente como homens e mulheres. Entretanto, nossas aprendizagens não foram sequenciais, contínuas ou iguais e, de modo algum, serão concluídas”.

Sobre este conceito, julgue as afirmativas abaixo.

- Os campos culturais e históricos que nos formam são imbricados de conflitos e são capazes de produzir múltiplos sentidos que, sempre, são convergentes de masculinidade e de feminilidade.
- Visões essencialistas e universais, descoladas do contexto sócio-histórico de homem e mulher, são simplistas, porque ignoram a noção de que as identidades envolvem a diversidade e complexão das etapas pelas quais a cultura as constrói e compreende.
- A sexualidade, compreendida de modo mais amplo, contém expressivo significado cultural, e não é simplesmente reduzida a um ato, a uma anatomia ou a uma função biológica de caráter reprodutivo. Se aceitarmos a influência cultural, a noção biológica de corpo se faz cada vez mais questionável.
- Quando se observa que a sexualidade não está determinada por imperativos biológicos, estando sujeita a condicionamentos sociais, culturais, históricos, que se (auto) elaboram e se refletem na

leitura desses imperativos, é relevante, também, não desconsiderar a capacidade criativa do conhecimento biológico e suas implicações na manutenção da vida e da sexualidade, como parte dela.

Assinale a alternativa que contém somente as afirmativas corretas.

- I, II e IV
- I, II, III e IV
- II, III e IV
- I, II e III
- I, III e IV

18) Tendo como referência a construção do Projeto Político Pedagógico de Veiga (2010), marque a alternativa **INCORRETA**.

- O Projeto Político-Pedagógico tem a intenção de buscar a melhoria da qualidade do ensino.
- A construção do Projeto Político-Pedagógico é entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.
- O Projeto Político-Pedagógico é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- O Projeto Político-Pedagógico é constituído em processo democrático de decisões.
- Todo Projeto Político-Pedagógico é político por estar intimamente ligado a um partido político

19) Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) sobre as afirmações de Caetano (2013.) no livro “A escola diante da diversidade”.

- Pesquisar sobre sexualidade e gênero, independentemente da atribuição (natural e/ou cultural), é também construir conhecimento com significativa inserção social e política.
- Aceitar que a sexualidade, assim como a experiência estão condicionadas pela necessidade humana de se construir nas interações sociais, culturais e históricas, aceitaremos também que há uma única sexualidade. A ausência de liberdade impede o movimento de busca de completude, na qual a sexualidade, como dimensão da humanidade, se constitui.
- Os currículos podem absorver os conflitos e os jogos de interesses de múltiplos grupos. Essa dinâmica cotidiana, e sob vários aspectos naturalizada, leva-nos a pensar que se deve criticar sempre os conteúdos e a forma como os saberes estão presentes nos programas, nos materiais didáticos, nas orientações governamentais e nas avaliações escolares.
- A educação escolar e, por sua vez, o currículo, são elementos neutros e desinteressados.
- Pensamos que a compreensão da sexualidade será resultado de caminhos complexos em que dialogam as configurações biológicas, a afetividade e os desdobramentos sociais, culturais, geográficos e históricos. Desta maneira, existem tantas sexualidades quanto existem sujeitos no mundo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F – F – V
- b) V – V – F – F – F
- c) F – V – V – V – F
- d) F – F – V – V – F
- e) F – V – F – F – V

20) O livro *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire tem como temática central:

- a) A questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-neoliberal em favor da autonomia do ser dos educandos;
- b) A questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressista em favor da autonomia do ser dos educandos;
- c) A questão da formação discente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressista em favor da autonomia do ser dos educadores;
- d) A questão da formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento ao lado da reflexão sobre a prática educativa de qualquer natureza em favor da autonomia do ser humano.
- e) A questão da capacitação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-tecnicista em favor da autonomia do ser dos educandos;

21) A frase: “Só há uma saída para a prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada. O de que se precisa, por isso mesmo, é o treino técnico indispensável à adaptação do educando, à sua sobrevivência” (FEIRE, 1996, p.22), expressa para o autor:

- a) A síntese da *Pedagogia da Autonomia*;
- b) A ideologia dominante no mundo contemporâneo, que deve ser incorporada às práticas pedagógicas para garantir aos educandos seu espaço na sociedade;
- c) O fatalismo da ideologia neoliberal e sua indiscutível vontade imobilizadora que nos nega e amesquinha como gente, contra a qual se manifesta a *Pedagogia da Autonomia*;
- d) Uma ideologia dominante no mundo contemporâneo, que deve ser criticada, mas sobre a qual não podemos fazer nada, pois a realidade social, de histórica e cultural, passou a ser natural;
- e) O fatalismo da ideologia neoliberal, contra a qual se manifesta a *Pedagogia da Autonomia*, devendo tal ideologia ser incorporada às práticas pedagógicas para garantir aos educandos seu espaço na sociedade.

22) Sobre formação docente e prática educativo-crítica, Paulo Freire afirma que:

- I. Ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual o sujeito criador dá

forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.

- II. Ensinar é transferir conhecimentos, conteúdos, e formar é ação pela qual o sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.
- III. Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende, aprende ao aprender.
- IV. Quem forma se forma e re-forma ao formar, e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.

Verifica-se que está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

23) Considerando a concepção de educação de Paulo Freire expressa na *Pedagogia da Autonomia*:

- I. Educar é substantivamente formar.
- II. A educação é uma forma de intervenção no mundo, que além do conhecimento dos conteúdos, implica o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto ao seu desmascaramento.
- III. Está errada a educação que não reconhece na justa raiva um papel altamente formador.

Verifica-se que está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, apenas;
- b) II, apenas;
- c) I e II, apenas;
- d) I e III, apenas;
- e) I, II e III.

24) Nóvoa (2000) cita três “As” que sustentam o processo identitário do professor:

- I. A de Adesão, porque ser professor implica sempre a adesão a princípios e a valores, a adoção de projetos, um investimento positivo nas potencialidades das crianças e dos jovens;
- II. A de Atitude, porque na escolha das melhores maneiras de agir, entram em jogo decisões de foro profissional e de foro pessoal. O sucesso ou insucesso de certas experiências marcam a nossa postura pedagógica;
- III. A de Ação, porque na escolha das melhores maneiras de agir, se jogam decisões de foro profissional e de foro pessoal. O sucesso ou insucesso de certas experiências marcam a nossa postura pedagógica, fazendo-nos sentir bem ou mal com esta ou com aquela maneira de trabalhar na sala de aula;
- IV. A de Auto-avaliação, porque em última análise tudo se decide no processo de avaliação da própria Ação. É uma dimensão decisiva da profissão docente, na medida em que a mudança e a inovação pedagógica estão intimamente dependentes deste pensamento reflexivo e auto-avaliativo.

V. A de Autoconsciência, porque em última análise tudo se decide no processo de reflexão que o professor realiza sobre a sua própria ação. É uma dimensão decisiva da profissão docente, na medida em que a mudança e a inovação pedagógica estão intimamente dependentes deste pensamento reflexivo.

Verifica-se que estão corretas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

---

25) Ao realizarem investigações no campo educacional, autores do livro Vida de Professores, como António Nóvoa, Maria da Conceição Moita e Mary Louise Holly trabalham a partir de:

- a) Histórias de amor à profissão docente.
  - b) Abordagens (auto)biográficas.
  - c) Cases de sucesso na vida de professores.
  - d) Abordagens (auto)bioeducacionais.
  - e) Histórias e vivências na gestão escolar.
-